

1.000\$00 Ch 7

O Conselho de Administração, em sessão de 2 de Maio de 1941, resolveu que esta chapa tivesse a efígie do primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques (1109?-1185). Não existindo qualquer documento coevo que pudesse ser usado para a criação da efígie deste Rei, necessário se tornou fazer um arranjo que se aproximasse o mais possível da verdade histórica. Assim, os serviços técnicos do Banco decidiram-se pelo retrato de D. Afonso Henriques existente na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, com a introdução das seguintes alterações: inversão da posição da figura por forma a que, colocada à direita da nota, ficasse voltada para dentro, e substituição da armadura do século XV, apresentada anacronicamente no retrato, pelo lorigão usado em Portugal no princípio da monarquia (segundo o catálogo do Museu Militar, a páginas 16 e 17).



Características técnicas:

Trabalho de gravação das chapas e estampagem das notas a cargo da firma inglesa Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd., New Malden, Surrey.

As três estampagens calcográficas (duas na frente e uma no verso) utilizadas nesta chapa assentam sobre fundos especiais em duplex, impressos em íris, consistindo em telhas mouriscas, linhas ornamentais brancas e cheias, e desenho em relevo que se estende pelas margens.

As duas estampagens calcográficas da frente apresentam-se a azul e a verde-escuro. A primeira contém o retrato, o escudo nacional, e diversas legendas, e a segunda uma vinheta representando a submissão dos mouros a D. Afonso Henriques e a cercadura em trabalho de torno geométrico em linha branca.

Na estampagem calcográfica do verso observa-se uma vinheta com o túmulo de D. Afonso Henriques, na Igreja de Santa Cruz de Coimbra, a cercadura e uma cabeça de mouro elaborada na máquina numismática.

O espaço reservado à marca de água é protegido por impressões tipográficas (duas na frente e duas no verso).

A aposição tipográfica do texto complementar (data, série, numeração, as palavras “O Vice-Governador” e “O Administrador” e chancelas) foi feita nas oficinas do Banco.

Papel:

Fabricado por: Portals Limited, Laverstoke Mills, Whitchurch, Hampshire, Inglaterra.

Marca de água: no lado esquerdo da nota, apresenta a cabeça de D. Afonso Henriques com capelo de nasal coroadado sobre coifa de malha, de perfil para o centro e, na parte inferior central, numa linha, a legenda “Banco de Portugal”.

PREÇÁRIO (2009)

	BC	MBC	BELA	QNOVA	NOVA
1942	45	80	180	350	600

ASSINATURAS

1.000\$00	Chapa 7 – D. Afonso Henriques / Túmulo de D. Afonso Henriques, na Igreja de Santa Cruz de Coimbra		
	22AGO1944	29JAN1959	30JUN1978
			163 x 104 mm
			6 660 000
29-09-1942	Carlos Soares Branco / João da Motta Gomes Júnior	VG/A	1894/49
6 660 k	Carlos Soares Branco / António José Pereira Júnior	VG/A	1918/44
B a QM	Carlos Soares Branco / Fernando Emygdio da Silva	VG/A	1919/71
P156 – AN 60A	Carlos Soares Branco / Manuel Casal Ribeiro de Carvalho	VG/A	1923/58
	Carlos Soares Branco / Domingos Holstein Beck	VG/A	1926/49
	Carlos Soares Branco / Henrique Missa	VG/A	1927/58
	Carlos Soares Branco / Francisco António Camilo Meira	VG/A	1928/43
	Carlos Soares Branco / João Emaúz Leite Ribeiro	VG/A	1928/50
	Carlos Soares Branco / Fernando Ennes Ulrich	VG/A	1931/50
	Álvaro Pedro de Sousa / João da Motta Gomes Júnior	VG/A	1894/49
	Álvaro Pedro de Sousa / António José Pereira Júnior	VG/A	1918/44
	Álvaro Pedro de Sousa / Fernando Emygdio da Silva	VG/A	1919/71
	Álvaro Pedro de Sousa / Manuel Casal Ribeiro de Carvalho	VG/A	1923/58
	Álvaro Pedro de Sousa / Domingos Holstein Beck	VG/A	1926/49
	Álvaro Pedro de Sousa / Henrique Missa	VG/A	1927/58
	Álvaro Pedro de Sousa / Francisco António Camilo Meira	VG/A	1928/43
	Álvaro Pedro de Sousa / João Emaúz Leite Ribeiro	VG/A	1928/50
	Álvaro Pedro de Sousa / Fernando Ennes Ulrich	VG/A	1931/50